

São Paulo, 26 de agosto de 2013

À Exma. Senhora

Presidenta Dilma Rousseff

Prezada Senhora,

Nós, os signatários da presente carta, membros de Plataformas, Redes Regionais e Organizações e Movimentos Sociais da América Latina, nos dirigimos à Senhora e aos demais Presidentes e Presidentas dos Estados membros da UNASUL para saudar com entusiasmo a iniciativa da criação do **Fórum de Participação Cidadã no âmbito da UNASUL**.

Desde o começo da implantação desse importantíssimo órgão de integração regional, temos defendido que o mesmo canalize a **participação cidadã** de forma institucional para que os inúmeros esforços de integração que Organizações e Movimentos Sociais fazem há anos possam contribuir para consolidação dessa área de união entre os nossos países, permitindo assim a realização do sonho dos nossos Libertadores: o de ter uma grande Pátria do Sul.

Como afirma o Tratado de Constituição da UNASUL - *"A União de Nações Sul-americanas tem como objetivo construir de maneira participativa e consensuada, um espaço de integração e união no âmbito cultural, social, econômico e político entre seus povos, priorizando o diálogo político, as políticas sociais, a educação, a energia, a infraestrutura, o financiamento e o meio ambiente, entre outros, com vista a eliminar a desigualdade socioeconômica, alcançar a inclusão social e a participação cidadã, fortalecer a democracia e reduzindo as assimetrias no âmbito do fortalecimento da soberania e independência dos Estados."*.

Para nós, essa participação, além de ser essencial para que a integração se potencialize, a unidade se construa e a UNASUL se fortaleça, implica no reconhecimento de um **direito cidadão** para cada habitante dos países que a compõem e para as Organizações e Movimentos Sociais que contribuem para a sustentabilidade da democracia, para a expansão da fronteira dos direitos e para a aproximação dos seus legítimos representantes das inquietações, propostas e necessidades dos povos da região.

Vemos positivamente que em vários dos conselhos que hoje compõem a UNASUL essa participação já é eficaz, mas entendemos que essa prática deva ser ampliada a todos os organismos regionais de forma institucionalizada. A criação do **Fórum de Participação Cidadã** gera grandes expectativas e as Organizações da região estão trabalhando ativamente para que as suas diretrizes possam expressar, da melhor forma possível, as preocupações e critérios que acreditamos que devam ser levados em conta no seu processo de constituição.

Colocar em marcha esta proposta apresenta uma grande oportunidade de contribuir para a construção de uma integração com vigência plena de direitos, da igualdade entre os sexos e da integração intercultural e a fortalecer um tecido social que retroalimente as propostas que se vêm projetando desde a articulação Intergovernamental.

Além disso, entendemos que o **Fórum de Participação Cidadã** deve ser considerado um espaço a mais da UNASUL e não ser visto como um espaço de "terceiros", uma vez que acreditamos que as Organizações Sociais não devam ser entendidas sob essa categoria, na qual melhor se encaixam atores extrarregionais do que cidadãos, individuais ou organizados. Reafirmamos, a esse respeito, o que diz o mesmo Tratado de Fundação da UNASUL quando designa entre seus objetivos:

"p) a participação cidadã por meio de mecanismos de interação e diálogo entre a UNASUL e os diversos atores sociais na formulação das políticas de integração sul-americana.

Ou quando define em seu artigo 18:

"Participação Cidadã

Promover-se-á a participação plena dos cidadãos no processo de integração e de união sul-americana, por meio do diálogo e da interação ampla, democrática, transparente, pluralista, diversa e independente com os diversos atores sociais, estabelecendo canais eficazes de informação, consulta e acompanhamento nas diferentes instâncias da UNASUL.

Os Estados-Membros e os órgãos da UNASUL gerarão mecanismos e espaços inovadores que incentivem a discussão das diferentes questões, garantindo que as propostas que tenham sido apresentadas pelos cidadãos recebam resposta e consideração adequadas."

Por essa razão, solicitamos que V. Exa. acelere e facilite todos os trâmites correspondentes a fim de assegurar uma maior participação da sociedade civil e dos Movimentos Sociais que desejem se envolver no processo da UNASUL.

Da nossa parte, somaremos esforços para que a construção do Fórum de Participação Cidadã da UNASUL e as chamadas para a formação das Seções Nacionais se realizem de maneira participativa e transparente, em conformidade com a proposta do Tratado de Fundação da UNASUL, e para que esse processo gere novas solidariedades e fortaleça o processo de União Regional.

Atenciosamente,

Organizações e Redes abaixo assinadas

Nota importante:

Esta carta se dirige também aos demais chefes e chefas de Estado que compõem a UNASUL.

Redes Regionais:

Alianza de Organizaciones Sociedad Civil Eficacia Desarrollo
Alianza Social Continental – ASC
Asociación Latinoamericana de Educación Radiofónica – ALER
Asociación Latinoamericana de Organizaciones de Promoción al Desarrollo – ALOP
Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación – CLADE
MESA de Articulación de Asociaciones Nacionales y Redes Regionales de ONG de América Latina
Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo – PIDHDD
Programa Mercosur Social y Solidario
Red Latinoamericana Mujeres Transformando la Economía – REMTE
Red de Educación Popular entre Mujeres de Latinoamérica y el Caribe – REPEM
Red Latinoamericana de Industrias Extractivas – RLIE
Red Latinoamericana sobre Deuda, Desarrollo y Derechos – LATINDADD

Redes e Organizações Nacionais:

Associação Brasileira de ONGs – Abong -Brasil
Asociación Indígena de la República Argentina – AIRA
Asociación Nacional de Centro – ANC – Peru
Asociación Ambiente y Sociedad – Colômbia
Auditoría Cidade Dívida – Brasil
Centro Amazónico de Antropología y Aplicación Práctica – CAAAP – Peru
Campaña Argentina por el Derecho a la Educación – CADE
Centro de Estudios Aplicados a los Derechos Económicos, Sociales y Culturales – CEADESC
Centro de Derechos Económicos y Sociales – CDES – Equador
Centro de Documentación en Derechos Humanos “Segundo Montes Mozo S. J.” – CSMM – Argentina
Centro de Estudios para el Desarrollo Laboral y Agrario – CEDLA – Bolivia
Centro Comunitario San Pantaleón – Jujuy – Argentina
Corporación de Investigación y Acción Social y Económica – CIASE – Colômbia
Conferencia Nacional sobre Desarrollo Social – CONADES – Peru
Coordinadora de Derechos Humanos Peru
Cooperación-Perú
Derecho Ambiente y Recursos Naturales – DAR – Peru

Equipo de Trabajo y de Investigación Social – ETIS – Argentina
Foro Ciudadano de Participación por la Justicia y los Derechos Humanos – FOCO – Argentina
Fundación de Cambio Democrático – Argentina
Forum Solidaridad Perú
Federación de Organizaciones Vecinalistas y Fomentistas de la Provincia de Misiones FOVEFOMI – Misiones – Argentina
Fundación DARLOCAB – Jujuy- Argentina
Fundación Jubileo Bolivia
Intercambios Asociación Civil – Buenos Aires, Argentina
Movimiento Nacional Latinoamericanista Estudiantil – MILES – Argentina
Movimiento de Teatro del Oprimido Jujuy – Argentina
Plataforma de Organizaciones Argentinas de Seguimiento al proceso del G20 y la nueva Arquitectura Regional – PLARSUR – Argentina
PIDHDD –Capítulo Peru
Red de Organizaciones por el Derecho a la Educación de Misiones – Argentina
Red Jubileo Peru
Red Brasilera por la Integración de los Pueblos – REBRIPI – Brasil
Instituto Género, Economía y Ciudadanía Global – EQUIT – Brasil